



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO**

**PLANO DE TRABALHO DA CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR(A) E VICE-DIRETOR(A) DO CAMPUS PROFESSOR
ANTÔNIO GARCIA FILHO
(Quadriênio 2023-2027)**

UNIÃO CONSCIENTE
Juntos para transformar e evoluir

**Makson Gleydson Brito De Oliveira
CANDIDATO A DIRETOR**



**Luis Felipe Souza da Silva
CANDIDATO A VICE-DIRETOR**



LAGARTO-SE, DE MAIO 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. PRINCÍPIOS.....	6
2.1 Ética e Transparência	6
2.2 Gestão Participativa.....	7
2.3 Pluralidade.....	7
2.4. Respeito à diversidade	7
3. ANÁLISE E DESAFIOS INSTITUCIONAIS.....	7
4. PLANOS DE AÇÃO	8
4.1 Políticas Acadêmicas	8
4.1.1 Graduação.....	8
4.1.2 Assistência Estudantil.....	9
4.1.3 Extensão.....	10
4.1.4 Pesquisa.....	10
4.1.5 Pós-Graduação	10
4.1.6 Inovação.....	10
4.1.7 Biblioteca	12
4.1.8 Hospital Universitário de Lagarto.....	13
4.1.9 Hospital de Amor de Lagarto.....	13
4.2 Políticas Pedagógicas.....	13
4.3 Gestão de Pessoas.....	14
4.4. Gestão Administrativa.....	15
4.4.1 Segurança	15
4.4.2 Infraestrutura.....	15
4.4.3 RESUN.....	17
4.4.3 Sustentabilidade.....	17
4.4.5 Comunicação.....	17
4.5. Gestão Cultura, Esporte e Lazer.....	17
4.6. Monitoramento e Avaliação do Plano de Gestão.....	18

4.6.1 Monitoramento do desempenho estratégico.....	18
4.6.2 Reunião de avaliação da estratégia.....	18
4.6.3 Revisão da estratégia.....	18

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Gestão do campus Lagarto dos candidatos Makson Gleydson Brito de Oliveira e Luis Felipe Souza da Silva para os cargos de Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, do Campus Professor Antônio Garcia Filho, da Universidade Federal de Sergipe para o exercício 2023-2027. Neste documento apresentamos as propostas que pretendemos implantar, ampliar e melhorar para promoção da melhor qualidade das atividades do campus, seja na gestão administrativa, acadêmica, pedagógica, cultural e serviços prestados à sociedade. As propostas aqui apresentadas são fruto do trabalho intensivo de várias reuniões entre os candidatos, está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS, quadriênio 2021-2025 e ao Plano Diretor do Campus.

O candidato a Diretor, Prof. Dr. Makson Gleydson Brito de Oliveira, é Professor Adjunto C Departamento de Medicina, no Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho da UFS, atuou na coordenação da atividade tutorial do segundo ciclo do curso de Medicina, exercendo também o papel de Tutor das sessões de tutorial. Ministra aulas no módulo de Atualizações I.

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Sergipe, foi Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq e FAPITEC, no Laboratório de Neurociências e Ensaios Farmacológicos (LANEF) da UFS. Tem Mestrado em Ciências Farmacêuticas e Doutorado em Ciências da Saúde também pela Universidade Federal de Sergipe. Foi professor da Faculdade Estácio de Sergipe - FASE, no período de 2012 a 2018. Atuou como professor substituto no Departamento de Educação em Saúde do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, de 2014 a 2016.

O candidato, também pesquisador, tem trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais nas áreas de Farmacologia de Produtos Naturais, Inovação Terapêutica, Farmacologia da Dor e Inflamação e Epidemiologia/Soroprevalência da COVID-19. Nos primeiros meses da Pandemia da COVID-19, atuou na Força tarefa COVID-19/UFS, na execução de análises clínicas na detecção do SARS-CoV-2 (sorologia, quimioluminescência e fluorescência) e desenvolvendo . Nesse mesmo ano, foi convidado a assumir a Direção Acadêmica-Pedagógica do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, PORTARIA 931 de 27 de Novembro de 2020/GABINETE DO REITOR/UFS. No ano seguinte, em 2021, o Prof Makson Oliveira foi promovido a Diretor Geral do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, PORTARIA 434 de 09 de Abril de 2021/GABINETE DO REITOR/UFS, mesmo cargo ao qual o candidato coloca o nome a disposição para apreciação da comunidade para recondução.

Pelo histórico apresentado, é digno de registro a experiência em cargos de gestão no serviço público, pelo Prof. Dr. Makson Gleydson Brito de Oliveira, apresentando-se com relevante potencial para atuar no desenvolvimento pleno do Campus Lagarto da UFS.

O candidato a Vice-Diretor, Prof. Dr. Luis Felipe Souza da Silva, é Professor Associado 03 do Departamento de Educação em Saúde do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho da Universidade Federal de Sergipe. Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 2000, e mestrado e doutorado em Ciências Fisiológicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Além disso, realizou seu pós-doutoramento pela University of Iowa. Durante o período de 2009 a 2013, atuou como professor na Universidade Federal da Paraíba.

Em 2013, ingressou no quadro de docentes do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho da UFS, sendo lotado no Departamento de Educação em Saúde (DESL). No DESL, exerceu a função de chefe de departamento no período de 16/03/2017 a 14/05/2019, conforme as Portarias N° 0868 de 25 de maio de 2017 e PORTARIA N° 556 de 25 de Abril de 2019. Posteriormente, assumiu a posição de Diretor Acadêmico Pedagógico do Campus Lagarto no período de 20/05/2019 a 23/09/2019, conforme a PORTARIA N° 716 de 27 de Maio de 2019.

Atualmente, o Prof. Dr. Luis Felipe atua como tutor no Primeiro Ciclo e tem como seus principais campos de atuação a Fisiologia e Neurofisiologia, com foco em temas como controle central do comportamento defensivo, bases neurais do comportamento defensivo e modulação neural da nocicepção.

A composição deste Plano de Gestão está baseada nos seguintes Planos de Ação:

- Políticas Acadêmicas
- Políticas Pedagógicas
- Gestão de Pessoas
- Gestão Administrativa
- Gestão Cultura, Esporte e Lazer
- Monitoramento e Avaliação do Plano de Gestão

Não pretendemos com as propostas aqui apresentadas encerrar as discussões em pauta. As proposituras registradas neste documento são passíveis de modificações, oportunizadas por diálogos futuros com servidores docentes e técnico-administrativos do Campus Lagarto, bem como discentes, servidores terceirizados e comunidade extramuros, considerando suas experiências, vivências, competências e demandas sociais. Sobretudo com uma visão de futuro para o campus que todos queremos para toda a sociedade.

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS) foi instituída pelo Decreto Lei nº 269/1967, oficialmente instalada em 15 de maio de 1968, completando, este mês, 55 anos de existência. Já o Campus de Saúde em Lagarto, fruto direto da política de expansão e interiorização da UFS amparada pelo REUNI, constitui o único campus criado a partir um protocolo de intenções entre o Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe, firmado em 12 de junho de 2009.

O campus da UFS no município de Lagarto agrega 8 (oitos) cursos da área da saúde, a saber: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, e Terapia Ocupacional. A aprovação formal de criação do Campus de Ciências da Saúde de Lagarto ocorreu em 25 de novembro de 2009, por meio da Resolução 36/2009/CONSU. E em 14 de março de 2011 o campus entrou em funcionamento em instalações provisórias, cedidas pela Secretaria Estadual de Educação, para receber os seus primeiros 300 alunos. Ainda em 2011, o Conselho Universitário, por meio da Resolução 15/11/CONSU, de 29 de abril de 2011, aprovou a denominação de “Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho”. A transferência administrativa e acadêmica para as instalações definitivas do Campus ocorreu no segundo semestre de 2015.

A Universidade, como uma instituição fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país, é responsável pela geração e divulgação do ideal das ciências e da tecnologia do mundo. O Plano de gestão para o campus aqui apresentado coaduna com a responsabilidade da universidade, indissociando a gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão, firmando o compromisso e a responsabilidade do campus enquanto local de formação de profissionais éticos, humanizados e atentos à sua realidade.

2. PRINCÍPIOS

A gestão, na integralidade da palavra, requer um somatório de comportamentos que passem pela Ética e Transparência, Gestão Participativa, a Pluralidade e o Respeito à diversidade como princípios norteadores de todas as suas ações. Calcado nos valores éticos e morais, os Princípios apresentados a seguir serão norteadores de todas as ações de ordem política, administrativa, acadêmica e científica.

2.1. Ética e Transparência

Como valor universal do respeito aos direitos dos outros, da lisura no trato dos recursos públicos, da transparência dos atos administrativos e acadêmicos. Transparência das ações tomadas, no uso de bens e serviços públicos, elaboração e execução de projetos nas esferas acadêmicas administrativa, de forma democrática, garantindo a participação responsável dos

membros da comunidade universitária e da sociedade nos órgãos e nas instâncias deliberativas competentes.

2.2. Gestão Participativa

O princípio da Gestão Participativa significa que todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica devem participar da gestão, desde o seu planejamento até suas ações. Devem ser ouvidos com responsabilidade para contribuir para o crescimento universitário em todas as áreas e em todos os *campi*. A Gestão Participativa implica também na descentralização do poder, isto é, as ações administrativas devem ser elaboradas e executadas de forma a atender os anseios de todos.

2.3. Pluralidade

A Pluralidade nos remete a equidade, isto é, reconhecer e respeitar os valores e vocações de cada segmento da Universidade e seus respectivos Centros. Implica também em conhecer e reconhecer as diversidades socioculturais. Implica em reconhecer com imparcialidade o direito de cada um, utilizando-se da equivalência para se tornarem iguais. Consiste na adaptação das regras existentes, observando-se os direitos e igualdade a fim de deixá-la mais justa para todas as partes. Acreditamos que as políticas e ações acadêmicas devem seguir este princípio a fim de se fazer justiça, considerando todas as diferenças presentes na Universidade.

2.4. Respeito à diversidade

Como valor geral para garantir o direito de identidade – pessoal, de grupos e institucional – atendendo às diferenças, sem discriminação, de modo a contemplar as características próprias de cada um com vistas a permitir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

3. ANÁLISE E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Apesar de todos os avanços da Instituição, existem desafios a serem enfrentados e que devem ser indutores de um desenvolvimento ainda mais significativo para o Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho. Elaborar um planejamento estratégico para o Campus para o quadriênio 2023 – 2027, com ampla participação da comunidade acadêmica será ação primordial. Como parte da evolução do planejamento de gestão, há o desafio de fortalecer a cultura de gestão estratégica, pauta em meta, com indicadores de acompanhamento, compartilhando-a com todas as unidades para além da direção geral. A melhoria da comunicação institucional é outro grande desafio para os próximos anos. Torna-se fundamental consolidar um sistema estratégico nessa área, com vistas ao aperfeiçoamento da comunicação

institucional interna e externa, a fim de ampliar os canais de relacionamento com a sociedade e propiciar maior divulgação da produção acadêmica. Desse modo, mediante o gerenciamento ainda mais efetivo do processo de circulação das informações, alinha-se, de maneira progressivamente melhor, as competências e habilidades do Campus Lagarto às demandas da sociedade e potencializa-se a imagem da Universidade.

No que diz respeito aos recursos humanos do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, a movimentação de servidores técnicos e docentes ao longo dos 12 anos de funcionamento fragilizou alguns setores, departamentos e atividades desenvolvidas no campus. Assim, é essencial, mas desafiador, atuar na manutenção, recomposição e ampliação do quadro de servidores docentes, técnicos e terceirizados. Para tanto, a produção de um relatório situacional com números reais é necessária para que a gestão local, em conjunto com a gestão superior da universidade, possa acionar o Ministério da Educação para resolver essa questão.

Além disso, é necessário retomar um dos objetivos que norteiam a execução das Metodologias Ativas, que é aproximar a formação do primeiro ciclo das demandas dos cursos, sem perder de vista a interdisciplinaridade e integração entre eles. É importante ressaltar a crescente necessidade de sermos uma instituição socialmente referenciada e atenta às aspirações da sociedade. Nesse sentido, um desafio é ampliar o valor público e estratégico do campus, alinhando-o aos anseios da sociedade, que é a razão de ser da universidade.

Por fim, a presente chapa reconhece que tem uma trajetória de implementação estratégica com diversos desafios a superar. No entanto, acreditamos que a partir do potencial que o campus possui, devemos enfrentar as dificuldades como elementos propulsores do seu avanço e criar oportunidades para cumprir este plano, visando à evolução institucional.

4. PLANOS DE AÇÃO

4.1. Políticas Acadêmicas

4.1.1. Graduação

- Melhorar a taxa de sucesso do campus, atuando de forma pontual em cada curso, tendo como norte os dados emitidos pela Superintendência de Indicadores da Universidade e, a partir da avaliação dos indicadores, desenvolver estratégias de atuação para alcançar o objetivo;
- Realizar um diagnóstico, com auxílio da Divisão Acadêmica, das possíveis causas de evasão e buscar estratégias para reduzir a evasão de disciplinas e de cursos;

- Dialogar com a PROGRAD para a criação de um calendário acadêmico que atenda as demandas específicas que se originam a partir de ciclos anuais com estrutura curricular em módulos;
- Instituir projetos de incentivo à educação física e lazer destinado à formação física e mental dos estudantes do Campus, com espaços adequados e devidamente equipados para o desenvolvimento das atividades físicas e mentais;
- Pleitear junto às prefeituras dos municípios do Centro Sul Sergipano a abertura de concursos públicos nas áreas da saúde, com objetivo de ampliar o quadro de preceptores na rede;
- Dar continuidade ao projeto de expansão e interiorização da UFS com a criação de novos cursos, a saber: Educação Física, Psicologia e Saúde Coletiva;
- Incentivar a realização de eventos de Pós-graduação destinados aos discentes de graduação com objetivo de aproximar a graduação da pós-graduação.

4.1.2. Assistência estudantil

- Trabalhar com a Divisão de Assistência Estudantil (DAE) para a implementação de ações multi e transdisciplinares para grupos sociais vulneráveis: discentes em situação de violência doméstica; em situação de vulnerabilidade socioeconômica; LGBTQIPA+; negros e quilombolas; indígenas.
- Buscar junto a PROEST a abertura de editais de assistência estudantil que dialoguem com o calendário acadêmico do Campus;
- Promover ações, em parceria ativa com a Divisão de Ações Inclusivas (DAIN), voltadas para a superação das barreiras atitudinais, arquitetônicas e pedagógicas, que sejam capazes de provocar mudanças na comunidade universitária e são fundamentais para o sucesso acadêmico e social, a saber:
 - acompanhar as demandas de estudantes com deficiência;
 - desenvolver campanhas sobre acessibilidade na comunidade acadêmica;
 - orientar docentes, técnicos administrativos e terceirizados a respeito dos direitos acadêmicos de estudantes com deficiência e de suas adaptações pedagógicas;
 - fornecer equipamentos e serviços de tecnologia assistiva para estudantes com deficiência;
 - promover estratégias de acessibilidade pedagógica;
 - sensibilizar os diversos setores da UFS quanto às questões de acessibilidade pedagógica, de comunicação, arquitetônica ou cultural.

4.1.3. Extensão

- Criar um setor de extensão para dar maior assistência aos docentes envolvidos com projetos de extensão;

- Relações Sociedade:
 - Ampliar a divulgação, junto à comunidade externa, dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Residências do Campus com objetivo de atrair alunos com interesse na formação oferecida, a partir de:
 1. Projetos de extensão do campus para promoção em saúde;
 2. Implementação da Feira das profissões;
 3. Você no campus.

 - Implantação de um Feira da Agricultura Familiar, com objetivo de facilitar o acesso a produtos de qualidade agroecológica para a comunidade acadêmica, o que ajuda a promover a melhoria na renda dos agricultores por meio da comercialização justa e solidária.

4.1.4. Pesquisa

- Discutir com a Reitoria e POSGRAP a possibilidade de editais PIBIC/PIBIT específicos para o Campus, o que possibilitaria um maior desenvolvimento da pesquisa científica no Campus e oferta de bolsas;
- Ampliar espaço físico destinado ao Comitê de Ética e Pesquisa do campus Lagarto;
- Publicizar as ações do Comitê de Ética e Pesquisa do campus Lagarto, ampliando o alcance das suas deliberações.

4.1.5. Pós-Graduação

- Trabalhar com o Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde para abertura do curso de Doutorado;
- Estimular a submissão de propostas de APCN programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, com foco em um perfil que atenda às necessidades regionais e fortalecendo a interiorização da pós-graduação no estado.

4.1.6. Inovação

Por ser uma temática nova, convém alguma explicação a respeito do que seria Inovação e Empreendedorismo Social. Assim, empreendedorismo social e inovação social são conceitos importantes e crescentes na sociedade e na academia. Embora possuam definições distintas, ambos se referem à promoção de melhorias para a sociedade e à solução de problemas sociais. A complementaridade existente entre diferentes empresas sociais e processos de inovação social serve como estratégia para que as atividades alcancem maior impacto social e gere maior valor social. O empreendedorismo social é um campo em estágio inicial, mas que vem se tornando cada vez mais presente no cenário empreendedor, sendo definido como um construto multidimensional que busca a criação de valor social e está sujeito a interações com um ambiente dinâmico, na busca de um negócio sustentável e no cumprimento de uma missão social. Já a inovação social não se limita à alta tecnologia ou ao crescimento econômico, mas enfatiza a promoção de soluções inovadoras para problemas sociais e possui potencial para alterar a estrutura de sistemas de inovação e da sociedade.

Nos últimos anos, a inovação social vem sendo compreendida como uma força motriz e princípio estruturante de muitas Organizações da Sociedade Civil, sendo uma ponte entre iniciativas coletivas e a transformação das relações sociais de diversas comunidades. As empresas sociais e a inovação social são consideradas elementos importantes para a resolução de diversos problemas sociais, como a pobreza e a fome, que afetam especialmente países em desenvolvimento. A motivação do empreendedor social pode estar voltada ao lucro, mas a visão de que o empreendedorismo social contribui para um campo interdisciplinar ao contestar a tradicional visão econômica de desenvolvimento, transcendendo os estudos sobre o indivíduo, os movimentos sociais e as organizações sem fins lucrativos. Portanto, a combinação do empreendedorismo social com a inovação social tem o potencial de promover impacto social positivo, e esse campo de pesquisa é de grande interesse para a academia e para a sociedade.

Ações a serem desenvolvidas:

- Consolidação das ações do Centro de Inovação e Empreendedorismo Social no Campus;
- Estimular a criação de Empresas Júnior com foco no empreendedorismo e inovação social;
- Articular eventos com foco em Tecnologias Sociais e Ambientais e divulgar as ações desenvolvidas pelo Campus nos municípios sergipanos e estados brasileiros;
- Firmar parceria com a SINTTEC para realização de cursos de capacitação para a comunidade acadêmica;
- Instituir parceria de cooperação técnica nas áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para o atendimento das demandas da sociedade.

4.1.7. Biblioteca

A biblioteca se configura como um setor de relevada importância na formação acadêmica, com potencial de contribuir de forma significativa para o ensino, a pesquisa e extensão, bem como atender às diversas demandas de uma instituição de ensino superior, tendo em vista sua relação com a produção e disseminação do conhecimento, a disponibilidade do acesso à informação e as ações culturais no âmbito da leitura e entretenimento. Perceber seu valor diante dos dilemas apresentados pela sociedade atual e das metodologias inovadoras adotadas nas universidades é buscar envolver suas atividades nos planos pedagógicos de ensino e dispor de um ambiente com atrativos culturais que promovam o diálogo e estimulem a criticidade e reflexão do sujeito. Desse modo, propomos:

- Intensificar as ações que visem as melhorias referente à infraestrutura física, tecnológica e bibliográfica;
- Implementar espaços para a interação e o entretenimento de toda a comunidade acadêmica e externa, com áreas de descanso e para apresentação artísticas e culturais;
- Apoiar iniciativas para a promoção do acesso ao livro literário e fomento da leitura crítica e reflexiva, com finalidades também para o bem-estar pessoal e autocuidado com a saúde mental;
- Apoiar ações com objetivos de educar, conscientizar, informar e mobilizar a comunidade acadêmica e externa quanto aos cuidados com a saúde, as desigualdades sociais, ao empoderamento, ao exercício dos direitos e deveres, ao preconceito, racismo, violência e empatia;
- Apoiar as ações com a finalidade de orientar, desmistificar, e fomentar quanto ao planejamento da pesquisa e processo de busca da informação em Fontes de Informações acadêmicas/científicas (ações sobre plágio, bases de dados, estratégia de busca, dentre outros);
- Apoiar iniciativas referente as submissões de projetos de extensão, promovendo ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico que envolva o público externo, professores, estudantes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados, que sejam desenvolvidas de modo interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional;
- Apoiar eventos como clubes de leituras ou rodas de conversas com temas diversos visando estimular a criticidade, reflexão e a desinibição do aluno nas atividades acadêmicas;

- Apoiar eventos como exposições de obras, textos, autores e/ou artistas no sentido de fomentar o conhecimento, a pesquisa e a análise crítica;
- Apoiar iniciativas para a promoção do acesso ao livro literário e fomento da leitura crítica e reflexiva, com finalidades também para o bem-estar pessoal e autocuidado com a saúde mental;
- Apoiar ações com objetivos de educar, conscientizar, informar e mobilizar a comunidade acadêmica e externa quanto aos cuidados com a saúde, as desigualdades sociais, ao empoderamento, ao exercício dos direitos e deveres, ao preconceito, racismo, violência e empatia;
- Apoiar as ações com a finalidade de orientar, desmistificar, e fomentar quanto ao planejamento da pesquisa e processo de busca da informação em Fontes de Informações acadêmicas/científicas (Ações sobre plágio, bases de dados, estratégia de busca, dentre outros);
- Apoiar iniciativas referente as submissões de projetos de extensão, promovendo ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico que envolva o público externo, professores, estudantes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados, que sejam desenvolvidas de modo interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional;
- Apoiar eventos como clubes de leituras ou rodas de conversas com temas diversos visando estimular a criticidade, reflexão e a desinibição do aluno nas atividades acadêmicas;
- Apoiar eventos como exposições de obras, textos, autores e/ou artistas no sentido de fomentar o conhecimento, a pesquisa e a análise crítica;
- Ampliar os serviços oferecidos pelo espaço da BILAG, incluindo atividades sócio culturais.

4.1.8. Hospital Universitário de Lagarto

- Alinhar ações com a Gerência de Ensino e Pesquisa para aumentar a inserção de discentes, docentes e pesquisadores.

4.1.9. Hospital de Amor de Lagarto

- Firmar convênio com o Hospital de Amor para abertura de campo de estágio.

4.2. Políticas Pedagógicas

- Assegurar a manutenção das metodologias ativas como ferramentas de ensino e aprendizagem do Campus Lagarto;

- Incluir uma agenda de reuniões pedagógicas regulares com os coordenadores de curso para discutir demandas e projetos para os cursos;
- Acolher as coordenações de cursos nas suas demandas pedagógicas;
- Apoiar as Coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na atualização dos projetos pedagógicos de cursos com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas por área, cursos e/ou temáticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como entrar em consonância com as orientações estabelecidas por conselhos e associações científicas e também com as necessidades suscitadas por problemáticas regionais e nacionais;
- Oferecer condições às Coordenações de cursos para plena execução do seu projeto pedagógico;
- Criar um grupo de trabalho multidisciplinar, com objetivo de aproximar a formação do primeiro ciclo as demandas dos cursos, sem perder de vistas a interdisciplinaridade e integração entre os cursos.

4.3 Gestão de Pessoas

- Trabalhar para a manutenção, recomposição e ampliação do quadro de servidores docentes, técnicos e terceirizados;
- Articular com a PROGEP quanto a liberação de “acessos restritos no sistema” a dados dos servidores do campus lagarto pela SEGEPE;
- Participação dos servidores na escolha dos chefes imediatos dos setores vinculados à Direção;
- Estabelecer mecanismos de valorização e de integração dos trabalhadores terceirizados, com apoio da SETERL/DIVOP;
- Realizar ações de promoção de saúde ao longo do ano, que visam não só incentivar hábitos saudáveis, mas também prevenir doenças. Essas ações são voltadas para toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, servidores docentes, técnicos-administrativos e terceirizados, com apoio da SEMED;
- Atuar junto ao Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor para a recomposição ou concessão do pagamento da insalubridade, considerando uma análise integral do(s) cenário(s) de atuação do servidor;
- Criar um comitê permanente de análise de conduta, com objetivo de acolher, analisar, orientar e dar os devidos encaminhamentos à denúncias de assédio moral, importunação sexual ou agressão que possam vir a ocorrer no ambiente acadêmico.

4.4. Gestão Administrativa

- Criar uma agenda de reuniões com os representantes de DCE, CAs, DAs e atléticas;
- Oferecer condições às Coordenações de cursos para plena execução do seu projeto pedagógico;
- Auxiliar a coordenação e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) do curso de medicina no processo de modificação do PPC para que o internato ocorra em conformidade com o SIGAA;
- Discutir com as instâncias superiores a adequação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e da Resolução 05/2015/CONEPE para cadastrar o Programa de Atividade Docente (PAD) do campus Lagarto, considerando suas peculiaridades;
- Criar um grupo de trabalho multidisciplinar, com objetivo de aproximar a formação do primeiro ciclo as demandas dos cursos, sem perder de vistas a interdisciplinaridade e integração entre os cursos;
- Apoiar e prestar as devidas orientações aos cursos no planejamento para o ENADE 2023;
- Apoiar e ampliar as ações desenvolvidas pela Comissão de Desenvolvimento Docente da Divisão Pedagógica;
- Atualização do Regimento Interno do Campus para atender as mudanças acadêmicas e administrativas em consonância com as normas vigentes da UFS e adequação com a realidade de funcionamento.

4.4.1 Segurança

- Atuar junto a Reitoria e INFRAUFS para edificação de nova Guarita no fundo do campus, reforçando, dessa forma a segurança aos arredores do instituição;
- Criar canal de diálogo com o 7º Batalhão da Polícia Militar do município de Lagarto, para melhorar as rondas nos arredores do campus, aumentando a segurança da comunidade;
- Instalação de novas câmeras de monitoramento em pontos sensíveis/vulneráveis do campus.

4.4.2. Infraestrutura

- Trabalhar junto a administração superior para retomar obras previstas no Plano Diretor do Campus;
- Adequar os espaços e a infraestrutura para os órgãos de representação estudantil, como Diretório Acadêmico e Atléticas, bem como apoiar as iniciativas das entidades;
- Ampliar os espaços para as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no campus;
- Revitalizar com reforma e pintura da BILAG, prédio Departamental, Vivência, CENSIP e Modular;
- Propor a criação de áreas de primeiros socorros equipadas com Desfibrilador Externo Automático (DEA), prancha e demais recursos necessários, além da capacitação dos servidores para prestar assistência em casos de emergências médicas na comunidade acadêmica;
- Atuar na ampliação de campos de estágios no Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida (CRQV);
- Para o Centro de Simulações e Práticas (CENSIP):
 - Pleitear a mudança da vinculação do CENSIP para a unidade administrativa do Campus Lagarto;
 - Disponibilizar uma carta de Serviços ao Cidadão, a qual tem por objetivo informar os usuários dos serviços disponibilizados pela UFS e as formas de acesso;
 - Apoiar os e buscar recursos para a o ambulatório Trans e para o ambulatório de tratamento de feridas e fomentar a criação de novos ambulatórios;
 - Redistribuição dos espaços físicos;
 - Credenciamento de serviços de saúde ofertados pelo SUS.
- Adequar e otimizar a estrutura física e recursos materiais para atender às novas necessidades do Campus:
 - Cobertura ligando os prédios;
 - Novos equipamentos para aulas;
 - Novos equipamentos para os laboratórios.
- Adequar as áreas de estacionamento do campus, pleiteando, junto a INFRAUFS, a instalação de cobertura;
- Buscar recursos para criação de um ginásio poliesportivo, criando espaço de interação, convivência, recreação e de desenvolvimento de atividades físicas e esportivas;
- Ampliar a disponibilidade de espaços de convivência que possibilitem a comunidade acadêmica maior interação fora dos espaços institucionais (sala de aula);
 - Como sugestão a criação de pequenas praças em meio às construções e vias do Campus possibilitando encontros e atividades sociais e culturais;
 - Praça para a espera dos ônibus na entrada do Campus.

- A partir de edital aberto à comunidade, selecionar artistas sergipanos para a renovação da pintura da pedra do Lagarto.

4.4.3. RESUN

- Discutir junto com a comunidade acadêmica, DCE, CAs e DAs soluções para a reserva por QR code no RESUN;
- Melhorias da infraestrutura do RESUN para uso adequado do espaço físico em todos os períodos do ano.

4.4.4. Sustentabilidade

- Estimular estratégias desenvolvidas pela comunidade acadêmica que visem a sustentabilidade (reciclagem, separação de resíduos, reuso de material, protocolo de descarte adequado de resíduos).

4.4.5. Comunicação

- Criação da RÁDIO LAGUFS, possibilitando a produção sonora educativa, cultural, informativa, jornalística e de entretenimento;
- Criação de um ESTÚDIO multiusuário para produção de conteúdo, gravação de aulas, vídeos, transmissão de palestras, podcasts, de interesse para a comunidade acadêmica;
- Criar Grupo de Trabalho de comunicação para gerenciamento das redes sociais do campus, com oferta de bolsas PRODAP para inclusão de discentes.

4.5. Gestão Cultura, Esporte e Lazer

- Incentivar a pluralidade artística através da criação do Festival multicultural anual do campus, no qual toda a comunidade acadêmica poderá apresentar seus talentos, oportunizar novos olhares, novas ideias, novos conceitos e vanguardas estéticas e, ainda, fortalecer nas unidades de ensino do campus ações artísticas e culturais institucionalizadas, protagonizadas por artistas vinculados à universidade ou convidados, entre outras ações que incentivem à cultura. O festival ocorrerá em alusão ao aniversário do campus.

- Implantação do projeto CineUFSLag, com objetivo de exibição regular de Filmes e Curtas;
- Dar continuidade aos Jogos acadêmicos - GinCampLag, incluindo a participação das atléticas e Centros Acadêmicos na organização do evento;
- Acolher e estimular a realização de eventos esportivos organizados pelas Atléticas;
- Promover o Projeto de Corrida no Campus, a partir da parceria com de grupos de corrida do município;
- Analisar a experiência do Bicletário solidário criado no Campus de Itabaiana, com objetivo de implantação no Campus.

4.6. Monitoramento e Avaliação do Plano de Gestão

O processo de monitoramento e avaliação do Plano de Gestão 2023-2027, ocorrerá a partir do acompanhamento do planejamento estratégico, como etapa componente de uma gestão estratégica. Sob a coordenação da Direção e Vice-direção, a metodologia de acompanhamento é composta por três momentos:

4.6.1 Monitoramento da realização das ações

A partir da análise da evolução do conjunto das ações, dentro das grandes áreas das propostas, serão observados, principalmente, os indicadores com desempenho inferior à meta ou com iniciativas estratégicas insuficientes ou ausentes, que farão parte do acompanhamento das ações do planejamento estratégico. Em seguida, serão encaminhadas ações corretivas para o atingimento dos objetivos.

4.6.2 Reunião de avaliação da estratégia

Semestralmente, serão discutidos os desempenhos dos indicadores estratégicos, propostos no planejamento, e compartilhadas lições aprendidas, com a participação dos gestores das unidades acadêmicas e não acadêmicas.

4.6.3 Revisão da estratégia

Anualmente, será avaliada a permanência, a modificação ou a incorporação de indicadores, metas e iniciativas, mediante diagnóstico, resultando na atualização do Planejamento estratégico, caso necessário. Anualmente, um relatório da gestão será produzido e publicizado nos meios de comunicação da instituição para acompanhamento da comunidade.

A dinâmica envolvida nesse processo tem como finalidade o contínuo aperfeiçoamento do Plano de Gestão 2023-2027, identificando avanços, dificuldades e, quando necessário, correções de rumos que deverão subsidiar a tomada de decisão.

Ao que foi construído e ao que será, às ações, objetivos e metas presentes na proposta do Plano de Gestão 2023-2027 expressam o *por vir* e, principalmente, o nosso potencial, enquanto chapa, para promover a consolidação de um campus cada vez mais inovador, integrado e inclusivo em todos os aspectos e dimensões.